### **A IMPPORTÂNCIA DO APOIO DA FAMÌLIA NO MEIO LGBTQI**

Márcio Bernardes Cândido Nogueira[[1]](#footnote-1), Caroline Santos Mendonça[[2]](#footnote-2), Samba Sané[[3]](#footnote-3)

Rua Nossa Sra. Aparecida, 115 - Aparecida, Frederico Westphalen - RS, 98400-000

E-MAIL: [marciobernardescandido@hotmail.com](mailto:marciobernardescandido@hotmail.com); [mendonca.adm92@gmail.com](mailto:mendonca.adm92@gmail.com); [sambasane@hotmail.com](mailto:sambasane@hotmail.com)

**RESUMO**

### Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Transgênicos, Queers e Intersexuais (LGBTQI), são cidadãos e têm direitos e deveres como todas as pessoas. Contudo, historicamente, esta população tem sido privada de muitos direitos em decorrência dos preconceitos existentes na sociedade, começando com a própria família. A relação que constroem com suas vidas privadas, no convívio com os familiares e na aceitação ou não de suas sexualidades, causa nos jovens diferentes marcas subjetivas que interpelam a forma como se constroem socialmente, mostrando a relação contínua do crescente número de suicídio a falta de apoio familiar. Na busca da compreensão desse relacionamento e suas consequências, a presente pesquisa aborda a importância do apoio da família no meio da LGBTQI. E, para compreender a situação vivenciada por este grupo social, foi aplicado um formulário onde cada pessoa pode responder de acordo com sua orientação sexual e da diversidade de gênero, a perspectiva teórica e política, com perguntas a respeito da descriminação sofridas na rua, na família, se conhecem pessoas que suicidaram por ser LGBTQI, ofensas e agressões sofridas em casa e o mais importante como seria diferente se tivesse apoio familiar. Para o efeito, foram convidados para participar da pesquisa LGBTQI do Brasil todo, para se ter reflexão de como tem sido o comportamento das famílias no Brasil, foi utilizado como meio o *software “*google docs”, seguindo uma pesquisa quantitativa. Onde 151 pessoas responderam mostrando que 83,4% sofreram algum tipo de preconceito, 43% conhecem alguém que suicidou por ser LGBTQI e faltar apoio familiar, 49% não teve e não tem apoio familiar e onde 91% julgam que a vida seria mais fácil e menos sofrida se de alguma forma tivessem obtido apoio familiar. Este evidencia a relação entre o apoio ou não da família com entre outros ao grande número de suicídio.

### **PALAVRAS-CHAVES: LGBTQI; APOIO FAMILIAR; BRASIL.**

1. Estudante da Uergs em Frederico Westphalen, Pesquisador voluntario do Projeto [↑](#footnote-ref-1)
2. Estudante da Uergs em Frederico Westphalen, Pesquisador voluntario do Projeto [↑](#footnote-ref-2)
3. Professor da Uergs em Frederico Westphalen, Orientador do Projeto. [↑](#footnote-ref-3)